



Manejo de azevém (*Lolium multiflorum* Lam) resistente ao herbicida glyphosate, com diferentes herbicidas, e complementação com paraquat, em três estádios fenológicos

Angelo Stasievski¹, Caio Antonio Carbonari², Plínio Saulo Simões³, Giovanna Larissa Gimenes Cotrik Gomes⁴

Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/UNESP).¹, Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/UNESP).², Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/UNESP).³, Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/UNESP).⁴

O azevém (*Lolium multiflorum*) é uma espécie anual comum no sul do Brasil, utilizada como forrageira, para produção de feno pré secado e cobertura morta no sistema de plantio na palha, porém é uma importante espécie daninha nas lavouras de trigo, milho, soja e em pomares. No geral, o controle do azevém antes da semeadura dessas culturas é realizado com o glyphosate. O uso intensivo de glyphosate na agricultura selecionou biótipos de azevém resistente a este herbicida. A rotação de mecanismos de ação tem se mostrado uma alternativa eficaz, entretanto os diferentes estádios fenológicos da planta podem influenciar na dinâmica planta-herbicida e podem comprometer o sucesso do controle químico. O objetivo do trabalho foi avaliar alternativas para o manejo de azevém resistente ao herbicida glyphosate, com herbicidas inibidores da ACCase, e complementação com paraquat, em três estádios fenológicos. O estudo foi conduzido a campo, em blocos casualizado, com esquema fatorial de composição dos tratamentos, 8x3x2+1, (8 herbicidas, 3 doses, com e sem aplicação sequencial de paraquat), mais testemunha. Os herbicidas: glyphosate, clethodim, haloxyfop-p-methyl, quizalofop-p-ethyl, fluazifop-p-butyl, tepraloxym, amônio-glufosinate, e paraquat, foram aplicados em três doses em população de azevém resistente ao glyphosate, nos estádios de perfilhamento, emborrachamento e florescimento. O estágio fenológico do azevém (perfilhamento, emborrachamento, florescimento) teve influência direta no manejo da planta daninha, pois quanto mais avançado o estágio da planta no momento da aplicação, maior foi a dificuldade de controle. Os herbicidas, clethodim, haloxyfop-p-methyl, e quizalofop-p-ethyl, apresentaram-se como potenciais alternativas de controle ao azevém resistente ao herbicida glyphosate. Os herbicidas fluazifop e amônio-glufosinate, apresentaram menor controle de azevém resistente. A aplicação complementar com paraquat, independente da dose, do herbicida e do estágio fenológico do azevém, se mostrou ser uma prática tecnicamente viável.

Palavras-chave: Azevém, resistência, inibidores EPSPs, inibidores da ACCase.